

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 36  
PORTO

## O municipio e as obras publicas

Surgem, bastas vezes, questões e conflictos de jurisdicção entre a camara municipal d'Espinho e a direcção d'obras publicas d'Aveiro.

E' o caso que, havendo dentro dos limites do concelho vias de transito, cuja policia, reparação e limpeza estão a cargo das estancias districtaes, e dada a coincidência de o proprio leito d'essas estradas ser, em muitas d'ellas, o mesmo pavimento das ruas, não raro se suscitam letigios ou se permutam impressões menos airozas, quando as duas entidades se julgam, a um tempo, na primazia de direitos ou em identica facultade de attribuições.

A municipalidade de Espinho sollicitou e obteve que fossem incluídas na estrada districtal d'Ovar á Bandeira as vias de communicacão mais directas que conduzem da estacção do caminho de ferro aos extremos do concelho. Por este modo são havidas, como districtaes, no todo ou em parte, a antiga estrada da Feira, rua Vaz d'Oliveira, rua Bandeira Neiva, Avenida da Graciosa, rua do Passeio Alegre e a estrada, seu prolongamento, até á Ponte d'Anta. Ficou assim sob a alçada das obras publicas uma arteria ininterrupta desde o alto de Santa-Cruz, em Silvalde, até á Taboça em Anta.

A camara procedeu de boa fé e no intuito de deixar ao governo participacão nas despesas de viação publica. Era razoavel e de justiça que o poder central, absorvendo d'Espinho, como está provado, boa somma de contos de reis, viesse cooperar com o municipio, ao menos, nos encargos d'este ramo de administracão publica. A parte do pagamento d'ordenados aos poucos empregados publicos que aqui trabalham, não vemos que o estado dispenda um ceitil em beneficio d'esta praia. Não, era pois, demasiada exigencia um minguido concurso do governo em beneficio da viação publica.

Tal se sollicitou e o deferimento foi obtido...

..

Ao iniciar-se o novo *modus vivendi*, quando dirigia effectivamente os serviços d'esta secção, e interinamente os do districto, o distincto engenheiro snr. Bandeira Neiva, fizeram-se, é certo, concertos e reparos de alguma importancia, e manteve-se perfeita intelligencia entre a camara e a direcção respectiva.

Entregue, porém, a direcção do districto ao funcionario que actualmente occupa esse cargo, as coisas mudaram de prompto e tudo entrou n'um periodo anarchico, d'incoherente desleixo, d'accitosa ou malevolia interferencia.

Deixaram-se n'um miseravel estado de ruina, sem reparação nem limpeza, as ruas agora sob o imperio da direcção districtal, e vigia-se cuidadosamente a minima transgressão, embora em manifesta commodidade do publico.

Subiu de ponto a impeccavel sollicitude do snr. director. Hoje a conspicua auctoridade não consente sequer que, sem sua ordem, sejam substituidos, com vantagem, os postes da luz electrica.

A' manhã virá a prohibição de ser accesa a illuminacão, beneficiados os candieiros ou substituidos os fôcos actuaes!

Para tanto precisará a camara de munir-se da respectiva licenca!

Estas e outras medidas de zelo *enexcedível* revellam o espirito intolerantemente mesquinho da illustrada direcção das obras publicas d'Aveiro.

*Severidade e economia* parecem ser as normas do proceder inflexivel do illustre funcionario, que sabiamente manobra nas obras publicas do districto.

A severidade consiste em não permittir aos outros que alguma coisa façam a bem do publico; a economia está em nada fazer, por sua iniciativa, no mesmo sentido.

Louvavel accão é esta que se traduz, nos resultados praticos, em genuina expressão d'uma nullidade authentica.

..

Sabemos que a camara de Espinho vae versar o assumpto de forma a salvaguardar, de inicio, ultteriores provas do comprovado zelo, já assáz demonstrado, em varias oportunidades.

Aguardemos os successos e diremos depois.

## Questões da pesca

Os nossos distinctos confrades da imprensa—*O Povo Espozendense* e *Estrella Povoense*—protestam ainda, com energia e vehemencia, contra a insolita pretencão da empreza dos vapores d'arrasto, pretencão que visa a obter do governo larga prorogação de praso para o livre exercicio de industria tão nefasta aos interesses da classe piscatoria.

Por dever e sympathia, desejamos n'este assumpto contribuir efficazmente, por esforço proprio, para a defeza dos legitimos interesses dos pescadores, mostrando á evidencia os perigos das redes d'arrastar e concitando os nossos conterraneos á lucha aberta, porfiada e sem treguas, contra o syndicato que vem explorando e desimando toda a especie de peixe nas costas portuguezas. Com tanto zelo e proficiencia, porém, tem sido feito este trabalho pelos nossos distinctos collegas, que

não podemos furtar-nos agora a uma larga transcripção.

*O Povo Espozendense* verberando ao Popular o patrocínio desmascarado aos interesses do syndicato, faz a um tempo justas recriminações e terça as armas d'uma defeza brilhante.

Na impossibilidade de transcrevermos na integra os artigos em questão, limitamo-nos a transladar as passagens de importancia.

..

Disserta por esta forma *O Povo Espozendense*:

"... Mercê a ambição dos poderosos, a miseria vem sendo companheira inseparavel de muita gente e a ruina inevitavel de industrias outr'ora em relativo desafogo e desenvolvimento.

O snr. Marianno de Carvalho ha-de perdoar por lh'o dizermos, mas mostra-se-nos no seu *Popular* em flagrante contradicção com a realidade dos factos. E' um dos poderosos accionistas ou proprietarios da companhia dos vapores do arrasto, e nós não lhe queremos mal por isso.

Mas ha de concordar, embora e não confesse, que esses vapores destroem a pescaria com as redes de pesca de que usam. E a prova mais frisante d'esta afirmativa está na falta sensivel de peixe que se nota em toda a costa de Portugal desde o anno de 1891, data em que começou o uso das taes redes d'arrasto.

E não nos venha dizer o illustre articulista que na costa de Portugal ha só 3 vapores no exercicio da pesca e que só podem pescar fora das aguas territoriaes. Ha muitos mais vapores empregados na pesca e todos, ou quasi todos elles, ultrapassam abusivamente, sem observarem as disposições regulamentares, (e isto de dia e de noite) os limites demarcados no decreto de 16 de outubro de 1896, que lhes prohibe o uso d'esses perniciosos aparelhos para dentro de uma zona de 6 milhas.

Demais, quando mais não houvesse, nós temos ahi a confirmar os factos apontados o testemunho insuspeito e de todo o ponto auctorizado de M. Coste, inspector geral de pescarias em França e Mr. Lamerai, que declararam em relatorios officiaes que esses aparelhos destroem não só a creação, mas tambem as plantas marinhas sobre que apoiam os ovos das differentes especies piscicolas.

Ora condemnando tenazmente, estas e outras entidades, este systema de exploracão de pesca, nem o snr. Marianno com os seus manhosos argumentos, nem toda a horda de syndicateiros felizes e abastados, serão capazes de destruir as bases em que se firma solidamente essa condemnação.

Assim, na Hespanha, na

França, na Belgica e em outros paizes, não é permittido o uso da pesca d'arrasto.

Tem-o sido, para mal de muitos e enriquecimento d'alguns, n'este malfadado paiz de syndicatos e monopolios, embora seja a ruina de milhares de pescadores e carreie a fome a innumerous lares. Basta que augmentem os fundos de companhias poderosas formadas por capitalistas felizes como o illustre lavrador d'Azeitão e quejandos!"

..

Por sua vez *A Estrella Povoense* consagra ao assumpto as considerações que nos apraz transcrever:

"Ha dez annos que a pesca vem diminuindo gradual e sensivelmente, a ponto de ser hoje escassa em extremo.

O peixe do alto mar, que os pescadores, n'outros tempos, colhiam em abundancia—a pescada—rareia muitissimo agora. E' considerado hoje verdadeiro acontecimento trazer um barco regular quantidade d'esses peixes.

Egualmente rareia extraordinariamente o peixe que se pesca, em geral, mais junto á costa,—o linguado, o ruivo, a faneca, por exemplo.

A causa da falta d'estas especies todos a conhecem e nós a demonstramos nos editoriaes dos dois ultimos numeros: é o arrasto do mexoalho, que destróe as especies vulgarmente chamadas costeiras e que acabará por exterminar tambem o mesmo mexoalho, facto para que temos chamado e chamamos a attentção da digna irmandade dos pescadores. Cumprimos o nosso dever; os outros se quizerem, que o cumpram tambem.

A causa da falta das outras especies de peixe—a falta maior mais consideravel, mais prejudicial—é incontestavelmente o arrastão dos vapores de pesca.

A escassez do peixe data do emprego d'esses nocivos arrastões.

Os aparelhos dos vapores tem *arrastado* os viveiros e destruido a creação, fazendo um mal enorme, levando a miseria á numerosissima e infeliz classe piscatoria.

Bem procederam, pois, as corporações locaes, reclamando contra a prorogação das licenças que os proprietarios dos vapores d'arrasto pediam.

No emtanto, é preciso sempre estar de sobre aviso, pois é poderoso, de colossal influencia, o syndicato dos vapores de pesca.

## CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Castro Soares, reuniu-se quarta-feira passada em sessão ordinaria a nossa camara municipal. Assistiram á sessão os srs. vereadores Henrique Brandão,

Pires de Rezende, João Guetim e Salvador Junior.

Acta da sessão anterior, aprovada.

Foram lidos na meza duas circulares do governo civil: uma indicando a forma de cobrança do imposto do sello do diploma do sr. sub-delegado de saude, e outro chamando a attentção da camara para as alterações que o decreto relativo ao fundo de soccorros a naufragos, ultimamente publicado na folha official, intruduziu na legislação respectiva. Inteirada.

Pareceres favoraveis sobre os requerimentos dos srs. Miguel Silva, Camillo Guedes, Alfredo Ribeiro e José da Costa.

Approvados. Auctorizadas differentes ordens de pagamento, foi encerrada a sessão.

## VARIAS NOTICIAS

### Aos nossos assignantes

Prevenimos os nossos assignantes que tenham transferido a sua residencia temporariamente para Espinho, de que podem mandar procurar o nosso jornal na Tabacaria d'Avenida ou moderno kiosque do snr. Joaquim de Oliveira Reis.

### Sociedade d'atiradores civis da Praia d'Espinho

Reuniu ultimamente o conselho gerente d'esta aggremação, com a assistencia da maioria dos membros effectivos. Além de assumptos de mero expediente, discutiu-se a oportunidade d'um concurso de tiro e a instituicão de premios e diplomas aos melhores atiradores.

Estes assumptos foram commettidos á commissão executiva, para sobre elles se pronunciar definitivamente.

### Noticias da pesca

Renasce, emfim, a esperanca para a classe piscatoria de, ainda este anno, obter um resultado compensador nos seus labores reiterados. Desde sexta-feira ultima tem-se colhido na nossa costa regular quantidade de sardinha d'optima apparencia. Os preços regularam por 15400 reis.

—A pesca do mexoalho prosegue com actividade e bom exito.

### Albano Meneres

No domingo ultimo retirou d'aqui para a Covilhã, onde vae tractar da sua saude, o nosso presado amigo Albano Meneres. A' *gare* foram despedir-se do nosso bemquisto camarada muitos dos seus amigos, que lhe tributam do coração uma merecida estima.

Desejamos-lhe as venturas de que é digno e que volte completamente restabelecido dos impertinentes incommodos de que vem soffrendo.

**Hospedes illustres**

Estiveram em Espinho na semana ultima os snrs. conselheiros Anselmo d'Andrade e Telles de Vasconcellos, illustres ministros d'Estado honorarios. O snr. conselheiro Anselmo d'Andrade seguiu para Entre-os-Rios a fazer uso das aguas n'aquella estancia.

**Incendio n'um comboio**

Por estar completa transcrevemos da *Provincia* a noticia d'um incendio havido ante-hontem n'um *tramway* entre esta praia e a Granja:

"No comboio *tramway*, que sahiu ás 7,5 da tarde d'hontem de Ovar para esta cidade, deu-se uma lamentavel occorrença, que podia ter originado algumas desgraças, se não fôra o sangue frio do revisor da Companhia Real, Abilio Ribeiro e de um passageiro, Antonio Rezende, de Gulpilhaes, os quaes, cada um por seu lado, passaram de carruagem para carruagem, até junto da machina, afim de avisarem o machinista para deter a marcha do comboio.

Eis como o caso se passou:

Entre as estações de Espinho e Granja, o candieiro de petroleo, collocado proximo da porta da carruagem n.º 67 de 3.ª classe, unico que illuminava o *wagon* explodiu e ateou o fogo á carruagem, que vinha quasi cheia de passageiros, entre os quaes se contavam algumas senhoras.

Imagine-se o panico que tal accidente originou com o comboio em marcha, e não havendo outra sahida da carruagem, a não ser saltar pelas janellas. Os passageiros suffocados pelo fumo correram para as janellas a gritar, e alguns tentavam já atirar-se á linha, quando appareceram os dois individuos acima mencionados, os quaes trataram de socegar os animos, e seguindo pelos estribos fôra, foram mandar parar o comboio.

A fumarada era tão intensa e asphyxiante que os passageiros depois do comboio parado, tiveram de sahir pelas janellas, visto que da porta era impossivel approximarem-se.

Accidentes, como o que acabamos de relatar, succedem a cada passo, e affigura-se-nos que a fórmula de serem evitados era a Companhia Real mandar substituir a illuminação a gaz pela de azeite, visto que esta não offerece risco algum."

**Gazeta Illustrada**

Recebemos o n.º 12 d'esta revista de vulgarização scientifica, artistica e litteraria, publicada pela Typographia Auxiliar d'Escriptorio, (fornecedora de impressos para Repartições) de Coimbra.

Summario: Texto—O Choupal (*Julio Henriques, director do Jardim Botânico*)—Religiões Indianas—O Budhismo (*Oliveira Guimarães*)—Sapos Parteiros (*Costa Ferreira*)—Da carteira de um naturalista (*A. Moller*)—O Judeu (*Oliveira Guimarães*)—Aproveitamento das forças naturaes (*Costa Lobo*)—Espiritual, poesia (*Jayme Cirne*)—A Ignorancia do Povo (*Anna de Castro Osorio*)—Belleza Suprema (*Raul Silvestre*)—Curiosidades—Formulario—Economia domestica—Passa-tempos.

Gravuras: Um trecho do Choupal—Judeu vendilhão, desenho de Columbano Bordallo Pinheiro—Cataracta do Niagara.

**Desleixo imperdoavel**

A proposito da lamentavel occorrença, que se deu na ponte da linha ferrea ao Rio Largo e que noticiamos largamente no numero anterior, corre-nos o dever de castigar com toda a severidade o deshumano, vergonhoso e inqualificavel procedimento das auctoridades locais.

Deixa-se exposto, em plena nudez, descomposto e mutilado o cadaver da pobre victima, por longas horas!

E foi necessario que a auctoridade do concelho limitrophe se compadecesse em intervir, se não, talvez ainda hoje, tivéssemos de presenciar o horrendo quadro! Isto é barbaro, inconcebivel e não merece só palavras de censura, reclama correctivo de maior efficacia.

Mas emfim... não vale a pena incomodar.

**Praças da 2.ª reserva**

Retira hoje 25, no comboio da noite, para o Porto o contingente de reservistas (do districto de recrutamento e reserva n.º 17) que reuniram no quartel de Santo Ovidio, na força de 150 praças, e que sob o commando do sr. capitão Esmeraldo vieram no dia 20 do corrente para a carreira de tiro onde receberam instrução de tiro.

D'esta força faz parte, como soldado n.º 64 da 2.ª companhia, o sr. dr. Gregorio da Costa Queiroz de Vasconcellos, que este anno acabou a sua formatura em direito.

Amanhã no comboio da tarde chega para o mesmo fim uma outra força de reservistas do districto de reserva n.º 18, da Torre da Marca.

**Musica na Avenida**

No domingo e quinta-feira da ultima semana a banda de musica da Fabrica de Conservas d'Espinho executou no novo coreto d'Avenida interessantes peças do seu repertorio. Egualemte, hoje, a referida banda far-se-ha ouvir, tocando desde as 6 ás 9 horas da tarde.

**Illuminação publica**

Chamamos a attenção da ex.ª camara para a deficiencia d'illuminação na rua da Graciosa.

Esta rua que dá acesso ao populoso bairro da Vergada merece pelo seu transitio ser contemplada com alguns focos de luz, especialmente na parte comprehendida entre o largo do Passeio Alegre e a rua Alexandre Herculano.

—Para reforçar a illuminação publica acabam de ser collocados mais dois phocos electricos na rua Bandeira Coelho e um na rua do Cruzeiro junto á praça.

**Arbitradores judiciaes**

Por decreto publicado ultimamente no *Diario do Governo* foi extincta a classe dos arbitradores judiciaes.

E' a terceira investida dos altos poderes d'estado a esses funcionarios de justiça. Instituidos n'uma situação progressista, logo depois supprimidos pelos regeneradores, modernamente restaurados pela ultima situação, são agora de novo supprimidos. Pobres arbitradores!

Acabará a contradança?

**Assembleia d'Espinho**

Com uma selecta concorrencia, realisou-se no passado domingo a primeira *matinée* d'esta epoca.

Assistiram cerca de 400 pessoas, que applaudiram com entusiasmo os distinctos amadores que n'ella tomaram parte.

O programma, fielmente cumprido, foi o seguinte:

Wienianski, "Lègende" para violino, pelo sr. Fernando Moreira de Sá. E' um novo, porém revela-se um bom discipulo e persecutor das qualidades musicas de seu pae, o Sarasate portuguez, B. Moreira de Sá.

Widor, "valsa" para piano; Chabrier "Minuet" pelo sr. Luiz Costa, que se evidenciou, mais uma vez, um pianista distincto.

Denza "A" um *portrait*; Tannhauser "romanza" para canto, pelo sr. Luiz Pinto Albuquerque, o qual tem uma bella voz e muitos recursos.

Arditi "Bolero"; *Sainte-Saene* "Sanson et Dalila" pela ex.ª sr.ª D. Adalina Castro.

Arditi "Il bacio"; *Ruccini* "raconto da Bohème", pela ex.ª sr.ª D. Fernanda Valle. Estas senhoras foram acompanhadas ao piano pelo maestro F. Roncagli.

Não especializamos nenhuma, por isso que ambas cantaram com muito mimo, revelando-nos estudo e muito saber. A execução foi primorosa e assim o comprehendeu o illustre auditorio que as applaudiu com entusiasmo.

—Para hoje annuncia-se nova *matinée*, com outros elementos, tambem valiosissimos.

—As *soirées* teem decorrido animadamente, vendo-se alli as melhores familias que se encontram aqui a veranejar.

—O numero de socios augmenta consideravelmente, sendo já de cerca de 200, numero este mais elevado do que o do anno passado em toda a epoca.

—Hontem realisou-se um *coillon*, sobre o qual fallaremos no proximo numero.

**Noticias theatraes**

No theatro Alliança a *troupe* dramatica que veio a Espinho dar dois espectaculos, no sabado e domingo ultimos, desempenhou, com agrado e irreprehensivel correção, o *Papá Lebonnar* e a *Cimentita*. O publico, principalmente na primeira d'aquellas peças, applaudiu delirantemente os sympathicos artistas, mais decerto pelo espirito e *charge* em preconceitos sociaes obsoletos do que pelo valor intrinseco da obra e da comprehensão e exhibição rigorosas dos papeis.

—Sexta-feira, no mesmo theatro, houve um variadissimo espectáculo illusionista pelos snrs. Bailac e Pigassou. Sentimos que o espaço nos falleça para uma resumida exposição d'estas attraentes diversões.

**A nossa carteira**

Chegaram ultimamente a esta praia os snrs. condes da Borralha e filho, dr. Pedro Campos e familia, Fernando Teixeira Rebello (Primo) e familia, dr. Antonio Motta, dr. Augusto da Cunha Sampaio Maia, Manoel d'Almeida, Henriques, Manoel da Mota Marquês, D. Manuel R. Murcia, D. Cristobal Butella e familia.

**Companhia Real**

A estação de Espinho vae ser munida de agulhas modernas com discos indicadores de via no novo cruzamento que se anda construindo para serviço da placa de machinas.

**Principio d'incendio**

Na terça-feira ultima manifestou-se um principio d'incendio n'um predio pertencente ao snr. Jeremias Paes d'Almeida, á rua do Cruzeiro. Os socorros foram prestados com notavel promptidão pelos bombeiros voluntarios, sendo immediatamente debellado o incendio, que felizmente não teve consequencias dignas de registro.

**CORRESPONDENCIAS****Arredores d'Espinho**

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

**Granja, 23 d'agosto.**

Continua alegre e animada esta deliciosa estancia, onde este anno, além dos *habitués* se encontram muitas outras familias que a preferem attrahidas por certo pela belleza de que é dotada, pois verdadeiramente pode dizer-se um *jardim á beira-mar plantado*.

—No proximo domingo haverá n'esta praia uma diversão promovida por alguns cavalheiros, e que se realisará no largo proximo ao chafariz.

Além da excellente estudantina do Corvo, far-se-ha ouvir a "Troupe Musical 20 de maio".

Haverá corridas diversas, mastro de *cocagne* e muitos outros attractivos que provocarão por certo hilariedade.

Deverá ser uma tarde bem passada a do proximo domingo na Granja.

**Silvalde, 21 de agosto.**

Após larga tregoa em que os assumptos teem rareado, vimos, em obediencia aos principios estabelecidos, quebrar o já longo silencio e reatar a correspondencia, interrompida por tanto tempo.

E' ainda a mesma impressão de desanimo e o mesmo desejo de contribuir para a prosperidade d'esta terra que nos anima a proseguir.

A igreja matriz de Silvalde ameaça ruina.

E' decerto um dos templos mais descurados e em mais pobres condições que se encontra por estes arredores. Honra o povo, honra a juncta de parochia!

Em obras de reparação ha muito que se ouve fallar.

Não passam de projecto.

Pois a illustrissima juncta de parochia deve ter no seu cofre dinheiro para fazer coisa de geito.

E se o dinheiro do povo não serve para estas coisas de inadiavel urgencia é de justo emprego em favor da freguezia, então resta-nos um só recurso: pedir á juncta strictas contas do seu mandato.

Resolvam-se, Senhores, a olhar a serio pela causa do povo, se não...

Vejam se d'esta vez será preciso gritar: *aqui d'el-rei!*

A' espera dos successos, cá ficamos d'atalaia.

Galhardo.

**Fiães, 22 d'agosto.**

Foi acolhida do melhor grado a noticia, aqui propalada, de que em breve viria pastorear esta freguezia o novo parcho encommendado, em substituição do actual abbade Manuel Antonio da Silva Junior, que, de facto, vae ser suspenso do beneficio.

Este merecido e justo castigo, que muito enaltece a disciplina ecclesiastica e honra a auctoridade superior do bispado, que o decretou, é como balsamo divino derramado no seio do rebanho tresmalhado, que já principia a ver no novo parcho o seu libertador.

E de facto, ha muito que tal medida se fazia esperar e impunha como uma necessidade urgente, visto que o actual abbade, pelo seu genio irascivel e vingativo, irregularissimo comportamento e perseguição acinosa á quasi totalidade de seus parochianos, se havia tornado incompativel com o rebanho, mais parecendo um *enviado do inferno*, do que o seu cura de almas.

Os seus maus exemplos e a errada orientação, que seguia no exercicio sublime da sua missão, iam pouco a pouco transformando a indole d'este povo, que em geral é pacifico e crente, n'uma verdadeira herda selvagem, que patenteara ás freguezias limitrophes o triste espectáculo das suas ruins paixões e animo descrente.

Pois se o exemplo vinha de cima!

Não sabemos, por ora, o nome do futuro encommendado por a sua nomeação ser da exclusiva escolha e competencia do ex.ª prelado.

Esta circumstancia, porém, é penhor seguro de que a nomeação recahirá em pessoa idonea, e tanto nos basta para desde já podermos garantir ao novo parcho que será muito bem recebido por todos os seus novos parochianos, que com a maior anciedade aguardam a sua vinda. Oxalá ella se não faça esperar por muito tempo.

—O actual cura padre Domingos da Cerejeira que egualmente tem pendente um processo ecclesiastico, se não de maior pelo menos de igual gravidade ao do actual abbade, ha quinze dias que se acha ausente da freguezia, onde nem sequer tem dito a missa aos domingos, na qualidade de cappellão que é.

Aproveitando o pretexto de fazer uso das aguas das caldas de S. Jorge, que ficam a uma pequena distancia d'aqui, para ali tem estado, dizendo uns, a tratar da sua saude avariada, outros, e talvez com mais razão, a penitenciar-se das suas faltas passadas junto do digno vigario da vara, a ver se consegue por esta fórmula a maxima indulgencia para os innumerados e constantes abusos que, quotidianamente commette.

Se tal conversão for verdadeira, do que seja-nos licito duvidar, aconselhamol-o a partir para mais longe, pois ahi muito perto se encontra de *personas muito intimas* e com cujas relações nada lucra, nem tão pouco a moralidade.

Aconselhamol-o hiamos talvez a voltar para as terras de Santa Cruz onde já esteve por muitos annos, bem como se sabe da precipitação da sua vinda...

Mas deixemos isso, visto que não é a nós mas ás auctoridades...

des ecclesiasticas que compete syndicar dos seus actos e estamos certos de que, com a imparcialidade e criterio que lhes assistem, melhor que nós saberão o que é mister.

Até á semana.

Tenente.

### ESTATUTOS DE O VINTEM DAS ESCOLAS

#### CAPITULO III Administração

(Continuado do n. 31)

Art. 10.º—A direcção geral e administrativa de o Vintem das Escolas será confiada a cinco commissões:

a) *Commissão Directora* que funcionará em Lisboa, e será composta de um presidente, um vice-presidente, um 1.º e um 2.º secretarios, thesoureiro e dois vogaes;

b) *Commissão Administrativa* que funcionará junto de cada missão, e é composta de sete membros, que entre si elegerão presidente, secretarios e thesoureiro;

c) *Commissão de Beneficencia*, composta de 15 senhoras, podendo-se reduzir o numero a cinco ou tres, conforme as circunstancias da localidade.

d) *Commissão de Instrucção*, composta de cinco membros.

e) *Commissão Fiscal* composta de tres membros.

§ 1.º—Cada commissão das alíneas (a e b) terá quatro substitutos.

§ 2.º O presidente e secretario da commissão administrativa são membros natos da commissão de beneficencia, e exercem as mesmas funcções.

#### CAPITULO IV

Fundos, sua classificacão e distribuição

Art. 11.º Constituem receitas d'esta instituição:

- 1.º O producto das quotas;
- 2.º Os legados e donativos;
- 3.º A venda do periodico e importancia de annuncios n'este.
- 4.º A venda de estatutos e regulamentos;
- 5.º Outras quaesquer receitas provenientes de festas, espectaculos publicos, bazares, subscripções, etc.

Art. 12.—Toda a receita cobrada constitue fundo de reserva e fundo disponivel.

1.º O fundo de reserva é formado pela quarta parte das receitas das quotas, e só poderá ser applicado na construcção de edificios escolares.

2.º O fundo disponivel, consta de toda a receita restante que será applicada ao custeio das escolas, bibliothecas e Bolsas escolares.

§ unico.—Para o custeio do periodico O Vintem das Escolas, cada missão contribuirá com uma quota proporcional ao numero de seus socios emquanto carecer d'esse auxilio.

Art. 13.º—O fundo de reserva será depositado á ordem n'um estabelecimento de credito.

(Continúa).

## Annuncios BOAS PIPAS

Novas e avinhadas meias pipas e barris de todas as dimensões proprios para embarque e bem acabadas.

Vendem-se, na Reboleira n.º 68 e rua do Infante D. Henrique.—PORTO. 99

### HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO					
	HORAS			Indicações		HORAS			Indicações
	Espinho	Campanhã	S. Bento			S. Bento	Campanhã	Espinho	
TARDE MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway (Só seg.) Tramway Correio Tramway Tramway Tramway Tramway Tramway Tramway Tramway	TARDE MANHÃ	P.	P.	Ch.	Correio Tramway Tramway Tramway Tramway Misto Tramway Tramway Rapido Tramway (Só sab.) Tramway Correio Tramway
	4,52	5,42	—			5,25	—	6,19	
	5,17	6,6	—			—	6,15	7,7	
	6,22	—	7,19			—	7,10	8	
	7,45	8,35	—			—	8,55	9,45	
	8,50	—	9,51			10,30	—	11,31	
	10,15	—	11,15			11,23	—	12,25	
	10,39	—	11,45			12,30	—	1,50	
	12,55	—	1,54			2	—	3	
	1,46	—	2,45			3,10	—	4,12	
3,20	4,9	—	4	—	4,43				
4,55	—	5,57	—	4,20	5,13				
7,42	—	8,42	4,50	—	5,51				
8,23	—	9,23	6,10	—	7,11				
10,54	—	11,45	8,30	—	9,35				
11,10	—	12,8	9,10	—	10,20				

### Legislação Eleitoral

#### ANNOTADA

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

Contendo em appendice o novo decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901.

PREÇO 800 réis

Brevemente será posto á venda em todas as livrarias este utilissimo livro, agora accrescentado com o texto do ultimo decreto sobre eleições, e pelo mesmo preço da edição anterior.

Recebem-se pedidos desde já nos escriptorios da redacção do *Campeão das Provincias*.

#### Ai que rica!!

Laranja de S. Mamede do Tua.

E' a melhor do paiz.

Confeitaria e pastelaria Souza Paula.

R. do Bomjardim, 73 e 75.—PORTO.

### Antiga Confeitaria e Pastelaria

SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77 PORTO

CASA DE 1.º ORDEM

Manipulação diaria em pastelaria de todas as qualidades

LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoutos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride o pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda

Vinhos de meza e finos, Collares, Bucellas, Champagne, Xerez, e Porto Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e seccas.

Faz grandes descontos para revender

### HOTEL DO PORTO

Este bem conhecido e acreditado hotel acha-se aberto desde o dia 1 de junho para receber todos os ex.ºs senhores que d'elle se queiram utilizar e onde encontrarão todas as commodidades precisas, com muito acao, abundancia e reduccão de preços. A proprietaria d'este hotel emprega todos os esforços quantos lhe sejam possiveis pelo bem estar dos seus hospedes.

Pede-se a todos os ex.ºs senhores que pretendam aposentos a fineza de dirigirem com anticipação a sua correspondencia, ao mesmo hotel, á sua proprietaria,

Viuva Peres.

Praia d'Espinho 92

### BICYCLETA PARA SENHORA

Vende-se—Rua d'El-Rei n.º 4—Espinho. 106

### VINHO DO DOURO

Palhete a 80 reis o litro.  
Do Minho a 60 reis o litro.  
Azeite fino do Douro a 320 reis o litro.

Bagaceira da Beira, de 1898, a 280 reis o litro.

Aguas de Vidago, Pedras Salgadas e Bem-Saude. Conservas e mercearia.

3, Avenida da Graciosa, 11—ESPINHO

DIAS & IRMÃO 32

**Inglez** José dos Santos Pêra, com 8 annos de estudo theorico e pratico no estrangeiro, lecciona esta lingua em casa dos alumnos.

Cartas ao Hotel Chinez 101

### NOVA EGREJA

Vendem-se os terrenos que ficam em frente á nova igreja. Para tratar com o proprietario—Vicente Dias. 83

### MODISTA PORTUENSE

Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS

Rua do Norte, 134

ESPINHO

### TELEPHONES

Vendem-se dois aparelhos suecos promptos a funcionar. Trata-se com o snr, Cazal Ribeiro. Rua do Cruzeiro, 59.

### TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fôra d'estas horas pôde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano, 182.

### Chapelaria Minerva

Permanente em Espinho

O proprietario d'esta Chapelaria participa aos seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento da rua Bandeira Coelho, para a rua do Cruzeiro, 26.

N'este estabelecimento bellamente montado de novo, encontra-se o mais completo sortido de chapheus para homem, senhora e creança.

Concerta, modernisa, transforma e tingue qualquer chapau.

Preços rasoaveis 66

### Professora de francez e inglez

Rosa de Faro Vianna, ensina theorica e practicamente as duas linguas acima mencionadas. Recebe alumnas externas e pensionistas. Rua do Progresso, 6—Espinho. 76

## O PORTO EM ESPINHO

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram fazer as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

5 Sequeira Lopes.

## Carboneto de Calcio

DE 1.º QUALIDADE

Para a luz de Gaz ACETILENE

Vende-se na drogaria de Thiago da Costa & C.ª.

Productos chimicos e pharmaceuticos e muitos outros artigos com applicação na medicina, pharmacia, photographia, pintura, etc., etc.

33, RUA DE S. JOÃO, 35 PORTO 97

## CASA SAMPAIO

ANTIGO E GRANDE ARMAZEM

de FAZENDAS E MIUDEZAS

(ILLUMINADO PELA ELECTRICIDADE)

O PROPRIETARIO d'este estabelecimento no intuito de bem servir a enorme clientella que costuma fornecer-se d'esta casa, acaba de adquirir um sortido enorme e variado das ultimas novidades em tecidos de fantezia, assim como lindos padrões em cazimiras.

Convida-se o publico a visitar este armazem, para adquirir a certeza de que a par da seriedade nas transacções, comprará aqui mais barato do que n'outra qualquer casa, por nenhuma ter querido seguir a nossa divisa que é;

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

37 e 39, Rua Bandeira Coelho, 37 e 39

Esquina da Rua do Cruzeiro, 2 a 6

— ESPINHO —



## BICYCLETA "PEUGEOT"

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.

## BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)

e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado. 84

15 **Pharmacia Central**  
Do **ALBERTO DELGADO**  
Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente  
(Rede do Porto)  
48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52  
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO  
Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.  
Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algebeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.  
Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel.  
Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

**NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA**

DE  
**Joaquim Alves de Sousa Neves**

41—RUA DO CRUZEIRO—43

(Em frente ao mercado)

**ESPINHO**

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

2 **Padaria Esteves**  
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155  
DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22  
ESPINHO  
COM FILIAL EM PORTALEGRE  
Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.  
Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.  
Todo o pão d'esta casa tem a marca **P. E.**  
Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.  
O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA.**

**PHOTOGRAPHIA EVARISTO**  
AVENIDA SERPA PINTO  
em frente á Estação  
Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.  
**PREÇOS MODICOS**  
Todos os dias e com todo o tempo.  
Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

**HOTEL E RESTAURANTE**  
DO  
**CAFÉ CHINEZ**  
DE  
**José Fernandes do Lago**  
PRAIA D'ESPINHO  
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**Estabelecimento de Calçado**  
DE 31  
**Manoel Pereira Nunes Delgado**  
—\*—  
Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865.  
e na Exposição de Paris de 1867  
31, RUA BANDEIRA COELHO, 35  
5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

**Caixões Funerarios**  
E FLORES ARTIFICIAES  
EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55  
**GERMANO DE SOUSA REIS**  
Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.  
74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho  
55

**ARMAZEM DE VINHOS**  
**GEROPIGAS, AZEITES**  
**AGUARDENTES e VINAGRES**  
PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO  
DE  
FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS  
Avenida Serpa Pinto, 310  
ESPINHO  
20 com deposito de Cal em Esmoriz

**Padaria Vallonguense**  
DE  
**João Marques Nogueira Dias**  
Largo da Senhora d'Ajuda  
17  
ESPINHO  
Pão e biscoitos de todas as qualidades.

**DEPOSITO DE CALÇADO**  
DE  
**MATHIAS LOPES & C.ª**  
Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.  
Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.  
16, Rua do Cruzeiro, 16  
24  
ESPINHO

**Vidros, Fazendas e Miudezas**  
**Manoel Lopes Maia**  
41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b  
ESPINHO  
O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

**José Domingues Alves Marinheiro**  
**MESTRE CARPINTEIRO**  
**FABRICA DE CAIXOTARIA**  
E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borõa, mercearia, vinhos e tabacos.  
Rua do Areal, 149 a 155  
ESPINHO 34

**PHARMACIA REZENDE**

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, acção, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

**LUIZ FERREIRA ALVES**  
Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Artecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

**SECÇÃO DE CEREAEES**

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

**TABACARIA DA INDEPENDENCIA**

— DE —

**José Manoel da Silva**

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

**CASA LUSO-HESPANHOLA**

— DE —

**FLORINDO PEREIRA RIBEIRO**

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior acção e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

**TALHO PORTUENSE**

28

DE

**MANOEL FERREIRA BAPTISTA**

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

**AVISO**—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

**Photographia Central**

30

DE

**JOSE' DE CARVALHO**

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO  
(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**Gazeta d'Espinho**

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
Repetições. . . . . 20  
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica — PORTO

16 **VINHOS**  
POR JUNTO E RETALHO  
RUA DO PROGRESSO  
**ESPINHO**  
Antonio de Pinho Liborio.

14 **MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL**  
— DE —  
**MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE**  
22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO  
Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.  
Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas.  
Generos alimenticios de 1.ª qualidade.  
Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.  
**FILIAL EM ESPINHO**  
DO  
**DEPOSITO DE CALÇADO DE LISBOA**  
DE  
**R. GOMES & C.ª**

100 PORTO—231, RUA SÁ DA BANDEIRA, 233  
Na filial d'este estabelecimento existente ha bastantes annos n'esta praia na rua de Bandeira Coelho n.º 39 e 40, encontram-se os snrs. banhistas e frequentadores d'Espinho, um grande e variado sortimento de calçado proprio para a estação balnear.  
Grande variedade em calçado de luxo e de sport e de varios preparados para a limpeza e conservação do calçado.  
ESPINHO—RUA BANDEIRA COELHO, 39 E 40

10 **MERCEARIA BIJOU**  
— DE —  
**OLIVEIRA & SILVA**  
120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124  
ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO  
Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.  
Manteiga, chá, café, chocolates.  
Milhos, farinhas e ralões.  
Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha.  
Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas. Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.  
Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.